

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 36/2025

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, nas dependências da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Porto Alegre/RS, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA**;
Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**;
Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI**;
Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS**;
Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana**;
Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**;
Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense – AFSR**;
Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**;
Maria da Graça Furtado, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**;
Salete V. Garcia, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**.

FALTAS JUSTIFICADAS:

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**.

DEMAIS PRESENTES:

Airton Ferronato, **Secretário Adjunto da SMIDH**;
Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID**;
Jeniffer Rodrigues Siqueira, **EOF/SMIDH**;
Luciana Tietbohl, Bruna M. Rocha Spindler e Gregory dos Santos Alvanoz, **Administrativos/SMIDH**;

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

33 Patrícia Costa, **Taquígrafo– TG Taquigrafia.**

34 Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

35 - **ABERTURA:**

36 - **APROVAÇÃO DE PAUTA E ATAS;**

37 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Boa tarde a todos, sejam bem-vindos.

38 Vamos iniciar mais uma reunião do Conselho Pleno do COMUI de número 36, do dia

39 18 de novembro de 2025. Pauta do dia: COMUI itinerante, prestação de contas e plano

40 de ação do COMUI. Não temos faltas justificadas e a Aprovação das Atas 33 e 34.

41 Alguma inclusão ou informe? Então, quem é favorável à aprovação da pauta, por favor?

42 **PAUTA APROVADA.** Vamos começar então com a Jeniffer, que veio fazer a
43 apresentação da prestação de contas.

44 **APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:**

45 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Oi pessoal, boa tarde. Essa prestação de

46 contas que a gente mandou via SEI, ela é a exigida pela Lei Municipal que é a 444 de

47 2000, que diz no seu artigo 4º, o saldo financeiro atualizado, que são pelas nossas contas

48 contábeis, que é o valor de cada categoria do orçamento do fundo, quanto tem dos anos

49 anteriores de recurso na conta do fundo, o quanto tem de impostos, exercícios da

50 administração direta, quanto que entrou desse ano do exercício vigente, outras

51 operações, devoluções, enfim. Recursos de depósitos de terceiros, quando tem algum

52 depósito não identificado de terceiros que não se enquadre em nenhuma dessas. Todos

53 esses relatórios a gente alimenta junto com a contabilidade da prefeitura. Então, todo

54 mês a contabilidade, a controladoria do município, exige que a gente mande esses

55 extratos e que a gente identifique cada depósito que entrou, se é uma doação, se é uma

56 devolução. Então, esses relatórios estão sendo bem atualizados. **Elisiane Albuquerque,**

57 **Asilo Padre Cacique:** Então, tem um total de 67 milhões? **Jeniffer Rodrigues**

58 **Siqueira, EOF/SMIDH:** Isso, em abril. Esse aqui é o primeiro quadrimestre. Aí o

59 histórico de receitas auferidas. Então, aqui ele traduz na legenda. Todos esses relatórios

60 saem no SIGEF, que é aquele sistema que faz os pagamentos da secretaria oficial da

61 prefeitura. Então, aqui foi tudo o que entrou no exercício vigente, seja de depósito

62 judicial, seja de doações ou devoluções. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**

63 Depósito judicial? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Isso. Pode ter uma

64 decisão, por exemplo, como indenização, tu vai ter que botar uma porcentagem para o

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

fundo. O fundo recebe esse também. Histórico da destinação do recurso desde sua criação, por quadrimestre. Então vai ser desse quadrimestre. Aí aqui diz a ordem bancária, diz qual é o empenho, qual é a liquidação e o valor. O número dos documentos, se vocês quiserem consultar, estão nos processos esses números, como a gente faz muito SEI para assinar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Estes são os termos de fomento deste ano? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Não, de todos os anos que a gente está pagando esse ano. Então, isso tem que ser com base no SIGEF, não é com base na, no controle do conselho. O nome dos gestores do fundo, dos conselheiros ou membros de comitê, conselho ou comissão em relação com o fundo. Então aqui entra o nome dos conselheiros do COMUI. Aí a gente pegou no site. E aí o resumo e o parecer homologado ou não sobre a prestação de contas, que é esse documento que nós geramos no próprio processo, que fala ali dos valores, que no período em análise teve um montante, representando um acréscimo de tanto, quanto entrou, que aumentou 4,7% em relação ao quadrimestre anterior. Então a gente vai fazendo comparações na fonte 1, na fonte de recursos livres da administração direta, que permaneceu com o mesmo valor. Entrou 4.000, talvez de alguma doação remanescente de servidores que foi por contracheque. E aí vai explicando em cada fonte quanto que entrou, o que que é, e apesar da redução dos recursos de exercícios anteriores, porque a gente executou parceria de recursos de exercícios anteriores. Por exemplo, a gente está executando hoje um projeto de exercícios anteriores, de 2024, 2023. Então por isso que teve essa redução nessa fonte de exercícios anteriores. Essa oscilação indica a pequena retração do volume de repasses, possivelmente associada ao cronograma de execução, porque a gente demorou muito tempo para começar a execução no primeiro quadrimestre, que em janeiro fica fechado o sistema. Então a gente observou que teve uma variação positiva, impulsionada principalmente pelo aumento da arrecadação no exercício vigente, enquanto os recursos de exercícios anteriores demonstraram leve redução devido aos repasses e resgates por execução que estavam em captação. Então, a gente entende que o desempenho financeiro do Fundo Municipal no quadrimestre é favorável, com incremento total de aproximadamente 3,16 milhões nas fontes, ainda que acompanhado de uma pequena redução de repasses em relação ao período anterior. O aumento expressivo na fonte do exercício vigente, ou seja, teve um aumento na receita das doações desse ano, evidencia um fortalecimento na captação de recursos e a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

97 continuidade das ações de incentivo às doações de repasses destinados ao fundo. E aí, a
98 gente aqui recomenda o planejamento orçamentário das fontes dos repasses a fim de
99 subsidiar a organização do cronograma financeiro, no sentido de pensar assim: "Olha, a
100 gente vai ter um evento ano que vem, a gente já sabe que esse evento vai existir, então a
101 gente vai programar no orçamento", o orçamento da Prefeitura, na Lei Orçamentária
102 Anual, que acontece em outubro. Nesse caso, já está, não sei nem se já não foi aprovado
103 na Câmara a lei do orçamento do ano que vem, mas que os conselhos incluam as suas
104 previsões nessa lei, porque aí nos dá respaldo para a gente executar com antecedência,
105 planejar, se incluir nas, nos pregões, nos registros de preço. Então, isso nos dá respaldo
106 para muito planejamento no ano seguinte. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
107 **do Sul:** Boa tarde, desculpa o atraso. Jeniffer, nos exercícios anteriores, a gente fazia o
108 nosso plano de ação, entregava a previsão de execução daquele plano de ação à
109 secretaria, e a secretaria aprovava o recurso no orçamento do município. Esse ano
110 mudou, então? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Não, é que na verdade
111 acabou o plano de ação sendo genérico porque fala mais da utilização do saldo livre, das
112 parcerias, mas a gente diz, por exemplo, participação em eventos. Se vocês querem
113 fazer, por exemplo, alguma cartilha, algo fora daquilo que já é o padrão. **Neli Miotto,**
114 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas de qualquer forma, pensando no plano, a
115 gente faz a previsão do nosso recurso em cima do plano. Se a gente tem que fazer em
116 algum outro local, a gente precisa saber disso hoje. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
117 **EOF/SMIDH:** Não, não precisa ser em outro local, mas que seja incluído na rotina da
118 administração pública no sentido de que não seja só um plano do COMUI aqui para
119 vocês das ações. Por exemplo, se vocês vão ter algum evento que vocês já sabem que
120 vão participar o ano que vem, colocar no plano de ação, mas que o plano de ação faça
121 parte da lei orçamentária anual, que já aconteceu. Já rodou pela secretaria, por exemplo,
122 pela prefeitura, a lei orçamentária anual. Então, a nossa sugestão é que o conselho
123 participe do orçamento da secretaria como um todo, se integre. **Neli Miotto, Bancos**
124 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas a gente está sabendo disso hoje. Não são os dados.
125 A gente precisa ser chamada para ajudar a construir o orçamento. **Jeniffer Rodrigues**
126 **Siqueira, EOF/SMIDH:** Não é uma provocação só do conselho, é uma atuação do
127 conselho com a secretaria para, por exemplo, todo ano a SMAP faz um levantamento do
128 que a Prefeitura precisa de material, seja material gráfico, de material. Então, o nosso

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

129 apontamento aqui, como financeiro do fundo, é que o conselho participe dessas
130 questões maiores que permeiam a prefeitura como um todo. **Elisiane Albuquerque,**
131 **Asilo Padre Cacique:** A cartilha, o Estatuto do Idoso. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
132 **EOF/SMIDH:** Exatamente. Olha, o fundo vai fazer uma cartilha no ano que vem, a
133 cartilha do idoso, sei lá, com a lei atualizada, por exemplo. Bom, então, o conselho
134 precisa que tenha um saldo reservado na ata da prefeitura de serviços gráficos para que
135 conste que vai ter a emissão da cartilha no ano que vem. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
136 **do Rio Grande do Sul:** Eu não sei se tu recordas, e isso é um ponto que eu levantei já
137 fazem uns dois meses, que andava tramitando dentro da secretaria um documento a
138 respeito das impressões e a gente queria participar. A gente queria se colocar. Várias
139 vezes eu falei com as gurias, eu digo: "Olha, apareceu um documento no
140 assessoramento, que eu não sei de onde veio, mas a gente não consegue se manifestar".
141 Ele só veio e a gente não tem como emitir despacho em cima dele, exatamente sobre as
142 impressões, que é uma coisa que a gente quer muito fazer, que é o Estatuto do Idoso,
143 terminou a cartilha, o Estatuto do Idoso, o Bê-Á-Bá. Está no plano, mas não está na
144 previsão da secretaria. Entende? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Para
145 este ano não tinha previsto a impressão do Estatuto. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
146 **Rio Grande do Sul:** Mas do ano passado para este ano tinha. Está lá no plano. O que a
147 gente precisa é que o nosso plano converse com o plano da secretaria, para que isso vá
148 adiante e não termine só aqui. A gente faz o plano, encaminha e deu. **Elisiane**
149 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É que quando nós fomos em setembro, quando a
150 gente falou para fazer a impressão de Estatuto do Idoso, aí nos falaram que só tinha, não
151 me lembro o valor agora, se alguém lembra aqui para a impressão de estatuto, que nem
152 era desta secretaria, era de outra, né? Ganhamos do Senado, né, Nice? Mas ganhamos só
153 5 exemplares. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados,**
154 **Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Pois é, eles me disseram que
155 eram poucos. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social**
156 **– SMAS:** Mas assim, como é o processo metodológico para chegar nisso, para atender a
157 essa necessidade? O fluxo assim: o conselho faz o plano, aprovado, aí esse plano, como
158 é que a gente faz esse link para poder entrar? **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
159 **EOF/SMIDH:** É isso que eu digo, permeia por outros setores para além do financeiro,
160 para além do conselho. Na amplitude da secretaria, porque aí envolve a UASE, que é de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

administração de serviços, envolve a equipe de contratos. Então, tem que ser algo de gestão. Foge da autonomia do conselho, porque provavelmente vão ter que ter movimentos tanto da secretaria quanto do conselho. Olha, talvez a secretaria peça que o plano de vocês seja apresentado um pouquinho antes para poder entrar naquela coisa da prefeitura. Vocês podem exigir que seja atualizado o saldo das atas da secretaria. Então, é uma negociação a nível estratégico mesmo, está acima de setor específico, está acima do financeiro, está acima do conselho, tem que ser uma decisão a nível de secretaria.

Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS: É

isso que eu ia falar, assim, que não é só o COMUI, são todos os conselhos. Então, tem que ser um planejamento da secretaria. A secretaria que tem que se planejar para que os conselhos incluam esses planos, que estejam junto. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**

EOF/SMIDH: Eu acredito que seja uma questão de entendimento no sentido, o conselho demandar de uma maneira mais formal, digamos assim, para a secretaria, oficializar para a secretaria: “Olha, a gente precisa participar”. Claro, com uma ajuda técnica. A gente precisa participar das atas de registro de preço. O conselho precisa ser ouvido na questão não só das necessidades da secretaria, mas o conselho também participa de eventos, não só organiza eventos, mas participa de eventos, tem demandas da sociedade. Então, aí é o planejamento que o conselho tem que fazer, mas junto com a secretaria, assim como a secretaria tem que fazer considerando as necessidades do conselho. Por isso que eu entendo que seja algo integrado, em conjunto. **Neli Miotto,**

Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Porque se a gente for pegar o plano do ano passado, tinha a impressão de 5.000 estatutos, 5.000 cartilhas, 5.000 exemplares do livro “Orientações de Uso de Plantas Medicinais”, 5.000 cartilhas sobre golpes contra a pessoa idosa e elaboração e distribuição de folders sobre violências, 5.000 exemplares. Foi aprovado o ano passado. E aí, quando a gente precisou, não tinha. Então, significa que isso aqui não conversou com o plano da secretaria. **Airton Ferronato, Secretário**

Adjunto da SMIDH: Então, esses gastos se estabelecem aqui, seria interessante que eles constassem na lei de orçamento para o ano que vem. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**

EOF/SMIDH: Exatamente. Mas a lei do ano que vem já está em discussão. **Airton**

Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH: Se já está lá, qualquer coisa a mais tem que entrar via emenda. E de quem é essa orientação que tu traz? **Jeniffer Rodrigues**

Siqueira, EOF/SMIDH: É a lei que exige que a gente tenha um parecer sobre a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

193 prestação de contas. Qual foi o nosso apontamento em relação à prestação de contas? A
194 gente não tem uma previsibilidade do que vai se gastar orçamentariamente, porque no
195 orçamento da secretaria, no orçamento que a gente pede, só constam os repasses, os
196 repasses às parcerias. **Airton Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:** É preciso
197 que se faça isso com urgência, porque nós estamos quase chegando no limite de
198 aprovação da lei. Isso é dezembro. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Hoje
199 nós vamos trabalhar no plano. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de**
200 **Assistência Social – SMAS:** Mas assim, esse planejamento que a gente está falando,
201 vou falar, usar a palavra “responsabilidade” ou “atribuição”, não sei qual, da assessoria
202 de planejamento da secretaria? **Airton Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:**
203 Sim, esse plano deverá ir para a Secretaria de Planejamento. **Elisiane Albuquerque,**
204 **Asilo Padre Cacique:** É que quem faz a gestão do fundo é o conselho. O conselho tem
205 que dizer o que vai querer gastar porque não é um dinheiro que vai sair da secretaria.
206 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Aqui tem uma assessoria técnica, tem
207 uma equipe de contratos, mas essa assessoria de planejamento não está estruturada na
208 secretaria. Então, assim, cada setor determina, entende mais ou menos. O fundo, qual é,
209 e também é uma exigência da Secretaria da Fazenda, seriam despesas novas, por
210 exemplo. Para ter uma despesa nova, por exemplo, assim, o fundo sempre teve código
211 de despesa assim para repasse de parcerias, sempre, desde sempre. Então, ele se mantém
212 com esses códigos. Para a gente incluir mais despesas, precisa de uma justificativa. Por
213 isso que eu digo que essa construção é conjunta. Não é a secretaria, ela tem a
214 responsabilidade também, mas ela tem que ter a gestão conforme é determinado pelos
215 órgãos que decidem o orçamento. Então, assim, a secretaria tem noção dessas
216 necessidades, mas a gente sabe que chega na assessoria de planejamento, por exemplo, e
217 a gente tem vários cortes. A secretaria faz, não adianta nós, secretaria: olha, o conselho
218 precisa de 5.000. E vai chegar lá, provavelmente eles vão cortar, cortar, cortar, porque
219 orçamento tem que ser para todo mundo igual. Então, não pode, por isso que eu digo
220 que é uma construção conjunta, que não era debatida antes. Não porque a secretaria não
221 considerava, é porque as coisas funcionavam assim. Só que a gente acredita que agora,
222 por várias questões que também está no processo, a gente está com mais demanda, o
223 conselho do idoso ele está aumentando a receita, então a gente está tendo uma evolução
224 nessa dispensação de recursos, estamos sendo mais exigidos nos planos de trabalho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

225 Então, são várias coisas que acontecem que fazem que a gente se prepare com maior
226 antecedência para dar conta dessa vazão depois. Então, uma delas é justamente nessa
227 questão dos eventos, que a gente também teve um problema no passado com a questão
228 daquelas passagens, que tinha que ter não sei quanto tempo. Então, para a gente evitar
229 esses problemas, a gente entende que tem que ser construído junto com a secretaria, é
230 claro, mas eu penso que vai passar pela secretaria, mas a decisão ainda vai ser acima da
231 secretaria, que é o conselho ter uma atuação maior na lei de orçamento. Na lei, aquela
232 que vai para a Câmara, até porque demonstra a quantidade de coisas que a gente executa
233 dentro do, pelo Conselho do Idoso. Eu falo pelo conselho porque é o conselho que
234 define os gastos do fundo, né? Então, eu como fundo, entendo que o conselho, ele
235 poderia participar mais da lei de orçamentos, mas não que a secretaria tem que fazer um
236 trâmite. Eu não sei como é que é que se participa disso, entendeu? Mas eu, lendo o
237 relatório de execução de despesa, eu entendo que o conselho tem que ter uma
238 participação maior na lei de orçamento anual, mas a lei não é da secretaria, a lei é da
239 prefeitura como um todo, passa pela Câmara. Então, ali no processo a gente não diz
240 como isso tem que acontecer, porque é uma articulação estratégica. Não sei se o
241 conselho pode ser que não fale com a secretaria, o conselho tem que falar talvez com o
242 Prefeito. Mas aí eu não sei como é que funciona isso, mas aí é o conselho. **Neli Miotto,**
243 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Nós somos subordinados à secretaria. Tudo o
244 que sair daqui, qualquer coisa que saia de orçamento tem que passar pela secretaria.
245 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, nós não somos subordinados.
246 Administrativamente. Nós somos ligados administrativamente. É que quem define é o
247 conselho, não é a secretaria. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Sim, mas por
248 exemplo assim, uma que define a parceria é a secretaria e outra, pode ser uma decisão
249 combinada com a secretaria e chegar lá na Fazenda e a Fazenda vetar. Aí passou por
250 cima da secretaria. Porque é o que acontece hoje com o orçamento. A Prefeitura tem
251 muito mais poder tanto em Prefeitura quanto em Câmara, que chega lá para votar, eles
252 vetam muita coisa. Então, eu acredito, seja uma decisão que passe, que fuja da alçada da
253 secretaria às vezes. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Na verdade,
254 assim, o que eu vejo, assim, daí, assim, do meu entendimento, né? Posso estar
255 totalmente equivocada, mas assim, o que eu vejo, né? Que a gente deveria, deve
256 construir o plano, o plano tem que chegar no secretário e com este plano a gente tem

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

257 que acionar a frente parlamentar que está dentro da Câmara de Vereadores para que as
258 demandas que a secretaria apresentar do conselho sejam aprovadas lá. A frente
259 parlamentar tem que incidir sobre os vereadores para que isso seja aprovado. **Airton**
260 **Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:** Além disso, é uma proposta para buscar a
261 aprovação da lei, tem que ver de que maneira se encaminha para a Câmara estas
262 propostas, por exemplo, do conselho. Se ela vai via executivo, que deveria ser. Ou seja,
263 secretário encaminha lá para o setor de orçamento, e o secretário de orçamento
264 encaminha como uma emenda para a Câmara. Ela pode ir via executivo ou pode ir
265 através de uma emenda de um vereador. Na verdade, ela tem que entrar dentro do
266 processo de orçamento. O mais razoável, natural, é que o executivo acate essa proposta
267 e mande para o legislativo. Esse é o fluxo normal. **Mariana Nunes, Coordenadoria do**
268 **Idoso:** Mas acho que isso é exatamente o que acontece, por exemplo, com as
269 secretarias, né, Jeniffer? Porque a coordenação, por exemplo, eu tive que fazer todo um
270 planejamento, com todo o ano anterior, que nem vocês estavam falando, né? A gente já
271 tem que prever o que vai ter, Junho Violeta, Outubro Prata, já tem que deixar tudo
272 descrito para já ir organizando para 2026. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:**
273 Isso, mas isso é uma exigência da administração pública para a Prefeitura. O conselho
274 ele tem autonomia. **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Nós
275 precisamos, na verdade, de um link com a secretaria para que a gente possa fazer essa
276 previsão. A gente não sabe, na verdade, qual o setor que a gente vai encaminhar.
277 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** E não é uma crítica, é algo que é uma
278 construção que vai ser produtiva de acordo com aquilo que a gente está vendo. A gente
279 está vendo um aumento nos repasses, na vazão de recursos e um aumento na receita.
280 Então, eu acho que, então, como financeiro a gente diz, olha, a gente acha que o
281 conselho tem que participar, tem que ser mais participativo nas despesas públicas,
282 digamos assim. Mas não que seja que o conselho tem que fazer alguma coisa, a
283 secretaria tem que fazer outra coisa. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Os
284 editais têm que constar também? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Sim!
285 Então, assim, nem que digam: “Olha, são esses projetos que a gente vai executar esse
286 ano, são esses projetos que estão para serem executados, são esses eventos que temos
287 participação, previsão de gastos é de 50.000, 30.000”. Não sei, não precisa, mas só para
288 a gente ter aquela participação assim, sabe, maior. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

289 **Cacique:** Eu estava conversando com a Jeniffer aqui, como ela que faz a parte
290 financeira do Fundo do Idoso, eu perguntei para ela se ela observou algo que o conselho
291 precisava incluir, né? Porque ela faz toda a parte financeira, né? Daí ela estava falando
292 ali para a gente incluir. Aí ela: “Ah, Lise, colocar conferência”. Ano que vem não tem
293 conferência, né? É de dois em dois anos pela lei, né? Então, esse já não tem. Mas daí
294 tem que, vamos fazer algo no mês do idoso, vamos fazer algo no mês da violência
295 contra a pessoa idosa. A gente já pode deixar um recurso. E também, que nem o mês do
296 idoso, o Estatuto está pronto, tudo planejado. O mês do idoso este ano a gente não tinha
297 um valor aprovado, né? Para o COMUI itinerante, era bom a gente ter um recurso, que
298 daí a gente fica comprando água, bolacha, café. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto**
299 **Pró-Saúde – IPS:** Até para a divulgação. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa**
300 **Idosa:** Tem algo que a gente, por exemplo, não possa comprar com esse valor? Por
301 exemplo, recursos próprios, como para o café, a água, essas coisas assim? **Jeniffer**
302 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Não, isso pode. Para eventos do conselho, pode.
303 Só para evento. Mas não pode, por exemplo, assim, contratar algo para que seja
304 responsabilidade da secretaria. Ah, contratar um recepcionista para receber. Essas coisas
305 assim, não pode. Não pode ser despesa administrativa. Mas se for para um evento do
306 idoso pode tudo, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas imagina a
307 gente contratar uma empresa só para organizar o COMUI itinerante. Seria muito bom.
308 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Com certeza, aí tem que fazer o quê?
309 Tem que fazer uma licitação. Aí tem que ter seis meses de antecedência. Aí a gente já
310 sabe com antecedência que tem que fazer uma licitação para contratar uma empresa
311 para organizar o evento. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Sabe o que é,
312 gente? A gente vai começar hoje. Por exemplo, assim, ó, é que o fundo é diferente. O
313 Fundo do Idoso e da Criança, ele é diferente. Por exemplo, o Fundo Patrimônio ou o
314 Fundo da Reciclagem, que também é por aqui, o Fundo da Reciclagem, quando ele foi
315 concebido, digamos assim, a lei dele determina, olha, tudo que entrar de multa, de multa
316 ambiental, tem que ser investido em unidades de triagem. Então, a gente sabe tudo que
317 entra, para onde que vai. E o fundo é mais amplo porque ele contempla todas as
318 políticas, né? Do idoso, por exemplo. Então, pode ser de saúde, de segurança, de saúde
319 alimentar, enfim. Então, é mais amplo, a gente não sabe dizer o dinheiro que entra. A
320 gente sabe dizer de uma maneira mais genérica. Porque com esses fundos, por exemplo,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

321 o Fundo Patrimônio, tudo que vem de tal lugar vai para o Mercado Público. Então, ele
322 já tem uma destinação na origem, e o Fundo do Idoso e da Criança não, porque ele é
323 muito amplo. Então, essa participação de saber, olha, é para eventos, é para
324 conferências, tem repasses, têm editais, tem várias coisas que têm que constar lá no
325 orçamento. Mas não é uma construção só da secretaria, só do conselho, permeia por
326 toda a Prefeitura, inclusive pela Câmara de Vereadores, então é maior, é mais amplo,
327 mas é uma construção que tem que começar daqui da secretaria. **Mariana Nunes,**
328 **Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Por que tu dizes que passa pela Câmara de
329 Vereadores? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem que ser aprovado, por
330 causa da LOA. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** A LOA, por causa da
331 LOA. Tem um orçamento. Então, eu quero que me fale, o que tem que ser feito, o valor
332 que o fundo tem disponível, fundo livre hoje. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
333 **EOF/SMIDH:** Não, aí é que está. Esse relatório não tem fundo livre. É orçamento, é
334 outra coisa, entendeu? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas para eu fazer
335 o planejamento, eu tenho que usar dinheiro do fundo. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
336 **EOF/SMIDH:** Sim, mas para trás. Eu não posso, tipo assim, essa prestação de contas,
337 ela pede estes relatórios que estão aqui. Por exemplo, o fundo livre não é algo que está
338 na lei, eu não posso colocar lá como um saldo a mais ou um saldo a menos, ele está
339 aqui. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, Jeniffer, eu acho que eu não
340 me expliquei direito. Então, assim, para a gente fazer um planejamento para o ano que
341 vem, para essas ações, edital de pesquisa, esse outro edital semelhante a este, eu preciso
342 saber, para a impressão de cartilha, eu preciso saber o que nós temos disponível no
343 fundo, sem falar dos projetos carimbados, entendeu? É isso que a gente precisa, porque
344 senão não tenho como eu fazer um planejamento sem saber o que tem de dinheiro.
345 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Isso eu já apresentei aqui para vocês.
346 Então, vai ter que ser com aquela informação, porque eu não consigo gerar agora essa
347 informação aqui nesse relatório, tu entendes? Eu não sei e não poderia dizer. Por quê?
348 Porque essa prestação de contas tem que apresentar e tem que aprovar. Isso do que
349 vocês vão fazer daqui para frente é uma observação sobre o que eu já levantei. Eu não
350 posso gerar uma nova informação sobre o que eu já levantei para vocês me darem uma
351 informação nova, tu entendes? Eu só estou cumprindo o que está na lei. A lei pediu,
352 olha, demonstra esses relatórios e faz um parecer sobre isso. O meu parecer é: tem que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

353 ter a inclusão de eventos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** No
354 processo SEI tem a prestação de contas. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
355 Tem os valores disponíveis, mas daí não é o atualizado de hoje? **Neli Miotto, Bancos**
356 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Não, é até o trimestre passado. **Elisiane Albuquerque,**
357 **Asilo Padre Cacique:** É isso que a gente precisa. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
358 **Grande do Sul:** Mas não tem diferença. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:**
359 Vocês não vão gastar todo o dinheiro? Não dá para trabalhar com dinheiro que já foi
360 apurado? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Vai ter que trabalhar
361 com o penúltimo trimestre para trás. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Tipo
362 assim, eu não vou ter como gerar uma informação nova em tempo, porque essa
363 prestação de contas já está a horas nesse processo, entende? Já tem um segundo
364 quadrimestre, inclusive. Então, a gente tem que trabalhar com o que estava nessa época
365 aqui, mas isso foi um parecer dizendo para o futuro. E esse futuro eu acho que é até para
366 o ano que vem, não é nem para este ano. É só um apontamento dizendo assim, olha, o
367 fundo está crescendo, a gente precisa que o conselho, que o fundo, financeiro é uma
368 parte técnica, que ela se cresce, digamos assim, mas a gente precisa que na lei de
369 orçamento tenha uma participação maior das despesas do Fundo do Idoso. O que eu
370 quis dizer foi isso. Então, se vai ser a partir da apresentação do saldo livre, isso é uma
371 construção para o futuro, não é para resolver o que está aqui agora, entende? Isso aqui é
372 só um parecer opinativo. Se vocês quiserem trabalhar em cima desse parecer sobre essa
373 observação, aí a gente pode construir um outro processo que não vai ser sobre isso aqui.
374 Isso aqui é a prestação de contas que fala na lei, olha, a prestação de contas tem que ter
375 isso, isso e isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Essa prestação de
376 contas tem que mandar para quem? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Para
377 o DOPA, para o Diário Oficial. Daí as informações da prestação de contas são essas. Eu
378 não posso incluir nada de novo nessa prestação de contas, essa prestação de contas já
379 está fechada. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Essa prestação de contas eu
380 entendi, o conselho precisa aprovar, a gente vai conversar lá na Câmara de
381 Assessoramento, que vai fazer o parecer e vai submeter à plenária, ok? Só estou falando
382 dos valores, é para a gente planejar o plano de ação do ano que vem, como tu estavas
383 falando que tinha de ser acrescentado no LOAS. Por isso que eu perguntei qual é o valor
384 que a gente tem para utilização. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Isso aí

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

385 não vai ser eu dizer agora aqui um valor e entrar no plano de ação para o ano que vem,
386 isso tem que ser construído. Se vai ser algo concreto, vai ter que ser construído no
387 processo que eu já apresentei aqui as prestação de contas anteriores. Só que eu não
388 posso a cada apresentação gerar uma demanda nova, porque a gente também tem
389 planejamento, entende? Então, o que eu estou dizendo é que se vocês quiserem fazer
390 isso que está aqui no parecer, vai ter que ser com as informações que vocês já têm.
391 Porque eu não tenho como gerar uma informação nova a partir de agora. Uma que a
392 gente tem um planejamento que já está muito mal executado, porque é muita coisa para
393 pouca gente. E outra que essa parte aqui já é uma competência fechada, entende?

394 **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Não, e se a gente for buscar alguns
395 dados anteriores, realmente o que tu trouxeste, o valor não tem como ele estar
396 atualizado, porque não tem. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** O que tem na
397 conta do fundo é o que está ali, já está no site atualizado. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
398 **do Rio Grande do Sul:** A gente trabalha em cima da última prestação de contas
399 recebida, que foi a do segundo. Só para mostrar para vocês aqui bem rapidinho, gente,
400 não vamos demorar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É a prestação de
401 contas técnica, né, Jeniffer? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** É, essa aqui
402 tem que ir para o DOPA. Esse processo é sobre essa lei, isso que é importante a gente
403 destacar: os fundos deverão publicizar no Diário Oficial de Porto Alegre e na internet,
404 no mínimo quadrimestralmente, as seguintes informações, pelo menos: o saldo
405 financeiro atualizado, o histórico das receitas auferidas pelo fundo, o histórico da
406 destinação do recurso, o nome do gestor, o resumo e o parecer homologado ou não
407 sobre a prestação de contas e o plano de aplicação de recursos e o conjunto de projetos a
408 serem executados ou celebrados no quadrimestre seguinte. Então, a lei exige que a gente
409 publique no DOPA sobre essa prestação de contas específica. E os saldos têm que ser
410 com base no sistema oficial da prefeitura, que é o SIGEF hoje. Então essa realidade é,
411 por exemplo, assim, Fundo Municipal do Idoso, exercício vigente, não é aberto para o
412 projeto, não. Porque o relatório do SIGEF não gera algo específico para o Fundo do
413 Idoso, entendeu? Ele é o relatório que ele é oficial e ele tem que ser igual para todo
414 mundo, porque a lei é igual para todo mundo. Então essa prestação de contas eu tenho
415 que fazer de acordo com o que está na lei. Vocês entendem? Eu não posso desmembrar
416 com base num cálculo que não está no SIGEF. O saldo livre, ele é gerado a partir de um

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

417 outro cálculo que está em outro documento. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
418 **Cacique:** Nós entendemos, a prestação de contas é a prestação de contas técnica que
419 tem que enviar, a gente já entendeu. O que eu te perguntei, é para fazer o que tu tinhas
420 nos falado, que o conselho tem que fazer o plano de ação, constar os gastos. Só que para
421 a gente fazer um plano de ação, a gente precisa saber do que a gente tem. Eu não posso
422 fazer um plano de ação, é outra coisa. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:**
423 Isso aí é outra coisa. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aí depois tu
424 disseste, não, já tem esse saldo. Só que a gente quer saber esse saldo livre, entende?
425 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Eu acho que na caixa do COMUI tem
426 esse processo também. Daí a gente faz uma reunião só, olha, a gente quer fazer o plano
427 de ação. Daí a gente vem com essas informações necessárias e aí a gente constrói com o
428 saldo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É que deu a coincidência que nós
429 vamos fazer hoje o plano de ação. Entendeu? Mas a gente vai fazer, aí depois a gente
430 conversa contigo, vai ter, não vai ter, entendeu? **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
431 **EOF/SMIDH:** Alguém ficou com alguma dúvida aqui dessas? É bem técnico, ela é
432 bem cumprida assim, ela é chatinha. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
433 Esse daí vai ter que ter a aprovação do pleno, né? É um relatório que a secretaria fez, daí
434 tem que ir para a Câmara de Assessoramento, que trabalha com finanças, daí vai
435 analisar e vai submeter à votação do conselho pleno. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
436 **EOF/SMIDH:** Vocês vão ver que aqui nesse processo tem todos os relatórios oficiais de
437 onde a gente tirou esses valores. A gente fez uma legendinha ali só para dar um suporte
438 melhor, mas ele é bem complicado mesmo. E aí por último, pede na lei, pede que tenha
439 também o plano, deixa eu abrir aqui de novo para vocês. É a lei de prestação, o plano de
440 aplicação de recursos e o conjunto de projetos a serem executados. Aí aqui eu botei que
441 não é possível determinar com exatidão a execução, pois em qualquer tempo poderá ser
442 solicitado o resgate do recurso pelas OSCs, tanto de projetos em captação ou já
443 encerrados, bem como transferências de recurso. Isso também não é uma crítica, porque
444 é a realidade do Fundo do Idoso. A qualquer momento a OSC, tem OSCs que se
445 organizam para executar em mais de um plano de trabalho, tem OSCs que captam todo
446 o recurso, então depende da realidade de cada OSC, porque é um recurso muito
447 diferente do que a lei ali está pedindo, a lei está pedindo uma coisa mais genérica. **Neli**
448 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas talvez a gente pudesse pelo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

449 menos ter uma previsibilidade com relação, por exemplo, a minha OSC encaminha um
450 plano de trabalho. Quantos planos de trabalho eu tenho tramitando que passaram pela
451 secretaria? Bom, estes planos de trabalho vão ser executados a priori no próximo
452 quadrimestre. A gente tem como prever se conversar com o staff anterior. **Jeniffer**
453 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** É, o problema é que se a qualquer momento uma
454 OSC pode pedir o resgate. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É uma
455 previsão, é uma provisão, na verdade. É que o conselho, Jeniffer, assim, por mais que
456 este conselho seja o gestor do fundo, nós não temos conhecimento, e nós já solicitamos,
457 o que tem de plano de termo de fomento recebendo recurso, sabe? É isso que nós
458 precisamos ter. Este plano aí do próximo, de 2026, a gente pode fazer, porque as
459 instituições têm prazo de seis meses para solicitar os resgates, né? Então, a gente já
460 pode prever, a gente já pode fazer uma provisão. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
461 **EOF/SMIDH:** Sim, pode fazer uma previsão, mas não que necessariamente aqueles
462 projetos vão ser executados. A gente tem um projeto que venceu, que não foi executado.
463 Tem 800.000 lá da OSC. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas ele vai
464 estar previsto que ele vai ser. Porque isso nos ajuda também para a gente ajudar as
465 instituições. Porque tem instituições que captam e às vezes nem sabem, e aí acaba
466 perdendo o recurso, né? Então, se a gente tem previsto, a gente consegue ajudar. [Falas
467 concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E aí, quando eu
468 falo em, a partir do momento que entra na secretaria um plano de trabalho, que não é
469 projeto, é o plano de resgate do dinheiro. Então, assim, a partir do momento que entra
470 um, dois, três, quatro, sei lá, dez, naquele mês a gente precisaria saber. Por quê? Porque
471 daí a gente vai saber que possivelmente aqueles planos vão ser executados no
472 quadrimestre seguinte. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Mas e se entrar
473 um novo? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas o novo ele vai ser
474 no outro ainda. Porque aqui é um planejamento quadrimestral. **Jeniffer Rodrigues**
475 **Siqueira, EOF/SMIDH:** Então, se o conselho decidir por dar o início, é bom que
476 conste no processo de cálculo de projetos a serem executados, porque isso pode gerar
477 um apontamento de: “Olha, esse projeto aqui estava sendo executado e não foi
478 executado no quadrimestre seguinte.” E aí quem vai ter que responder é quem disse que
479 ia começar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Bom, eu planejei.
480 Tipo assim, este mês entraram na secretaria 3 planos de trabalho de resgate, né? 3

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

481 planos de trabalho. Eu vou prever que no próximo quadrimestre, possivelmente eles
482 estejam sendo executados, iniciados a execução. Se não estiver, protela-se para o
483 quadrimestre seguinte. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** É que o problema
484 é que isso está na lei e depois que tiver escrito não pode uma OSC começar a pedir no
485 quadrimestre e querer no mesmo quadrimestre que seja executado. É melhor dizer então
486 que a gente não tem como mensurar e deixar assim do que dizer e depois a gente não
487 conseguir fazer como está dizendo, entendeu? Que daí, como é que vai chegar uma OSC
488 pedindo resgate e falar: “Não, não dá para nesse quadrimestre, só no seguinte?”
489 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Pois é, aí dá problema. Esse daí não é o
490 plano de ação, esse daí é uma prestação de contas técnica. É bem técnica, ela é bem e aí
491 a gente pode burocratizar, entendeu? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
492 **Sul:** Se a gente tivesse todo o fluxo desenhado, a gente poderia prever. Como a gente
493 não tem. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, mas o Gustavo vai trazer
494 o fluxo aqui para nós depois. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Não, mas
495 isso foge da decisão da secretaria, porque quem decide quem vai gastar é a OSC. Só se
496 vocês chamarem todas as OSCs e disserem: “O que vocês vão executar em janeiro, em
497 abril e em julho?” Porque não é a secretaria que diz. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
498 **Padre Cacique:** O que pode ser previsto aí é quando tiver um edital? **Jeniffer**
499 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Se vocês não têm certeza absoluta do que vai ser
500 executado, não dá para botar aqui. Ou bota tudo ou bota nada, entendeu? Porque isso
501 pode gerar um apontamento dizendo: “Olha, mas essa despesa não estava prevista.”
502 Porque o que acontece? Principalmente com o Fundo do Idoso, são valores muito altos.
503 Então, às vezes, inesperadamente, entre aspas, eu tenho que pedir para liberar lá no meu
504 orçamento 6 milhões para eu pagar uma OSC. E aí: tá, mas por quê? Não tem plano de
505 aplicação? Não, a gente não tem, porque depende de cada captação. Então, isso já é um
506 argumento. Isso é um argumento melhor do que: “Ah, mas não está aqui na lista que
507 vocês falaram que vocês iam executar. Então, não vou liberar”. Entendeu? Porque bem
508 ou mal, ainda percorre pela Fazenda tudo que a gente gasta aqui também. Por mais que
509 o Fundo tenha dinheiro, ele tem a regra de recurso público, né? Então, eu acho mais
510 interessante deixar assim: “Olha, não tem como determinar porque a lógica do fundo ela
511 é diferente, porque primeiro ela faz o projeto para depois saber quanto vai arrecadar
512 naquele projeto, né?” É uma lógica contrária. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

513 **Cacique:** Não, e outra, também tem a possibilidade da instituição captar 100 mil e já
514 querer usar aquele recurso, né? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:**
515 Exatamente. Aí vai ficar engessada, ele não vai poder mexer. Às vezes é um aditivo,
516 está executando e vai pedir um valor a mais, vai juntar mais. **Neli Miotto, Bancos**
517 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Não, ok, também ok. Só que se aproveita a cada 4
518 meses. 4 meses tem um monte de conta, porque o plano de aplicação demora 8 meses
519 para tramitar até ser pago. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, agora eu
520 não sei como está, mas antigamente também. Agora melhorou? Quando chega nela é
521 para pagar, né? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** É, não, a gente estava
522 discutindo planos de, por exemplo, de setembro, que a gente pediu apontamento em
523 setembro, outubro. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ah, não, então está
524 bem rápido. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** É, não, eu achei, melhorou.
525 Eu também acho, mas que bom. É que também tem casos e casos, né? Às vezes, tem
526 casos que está complicado e vai e volta e não é isso, é aquilo. Mas eu acho que é mais
527 exceção do que regra. Antes era mais regra do que exceção. Demorava mesmo. Aquelas
528 transições foi horrível. E a gente foi em Câmara de Vereadores, a gente foi não sei
529 aonde, a gente dava explicação e não adiantava. Mas eu acho que agora melhorou.
530 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Também, está melhor. Que bom.
531 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Está dentro da ordem. **Jeniffer**
532 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Claro, ainda é muito tempo, né? Porque setembro,
533 a gente está em final de novembro, praticamente, né? Ainda é muito tempo para uma
534 lógica de... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, Jeny, mas a gente
535 estava falando de coisas de 1 ano, né, anteriormente. **Gustavo Dal Ponte,**
536 **Coordenador FUMID:** Mas eu acho que é um trabalho conjunto, a gente pode fazer
537 um gancho aí, olhar esse lado da instrução pública, de repente uma capacitação, uma
538 ajuda com as próprias OSCs. Tem muita coisa que chega lá para nós, tem que voltar,
539 não constitui. E assim, a culpa sempre cai na DMI pública, que não dá para alargar,
540 atrasa. Então, assim, é construção. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** É. E as
541 OSCs estão, assim, hoje a gente está conseguindo ter um retorno mais positivo. Pessoal,
542 muito obrigado pela força. Tipo assim, mandei um e-mail. Sabe? Então, a gente
543 consegue falar também mais com o doador, antes a gente tinha dificuldade, assim, de
544 localizar o doador, de explicar. Então, hoje eu acho que a nossa comunicação está mais

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

545 fluida, assim, tanto com as OSCs quanto com os próprios doadores e captadores. Então,
546 hoje a gente está conseguindo gerar uma relação mais positiva, digamos assim. Eu acho
547 que melhorou muito. A gente ainda quer melhorar muito, né? Mas eu acho que tanto por
548 parte das OSCs também. Vários e-mails eu já mandei de marcar reunião e dizer: “Olha,
549 no financeiro vocês não têm apontamentos, nenhum.” Tem OSC que hoje não tem
550 nenhum apontamento no financeiro. Tinha a reunião agora às 2:00, essa OSC não tinha
551 nenhum apontamento financeiro. A reunião das 10:00, a OSC não tinha nenhum
552 apontamento financeiro. Por quê? Porque a gente começou pelo plano de trabalho com a
553 parte do financeiro. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Que legal. **Jeniffer**
554 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Então, a OSC também trabalhou isso nos planos
555 de trabalho de todos. Então, até não precisa puxar também a orelha da OSC, porque elas
556 estão também apresentando... Assim, a gente está conseguindo se comunicar melhor e
557 está fluindo muito mais também. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde –**
558 **IPS:** Tem uma parte do processo, que é a reunião que se faz depois da análise
559 documental ali, que eu acho que é muito importante manter com as OSCs. **Gustavo Dal**
560 **Ponte, Coordenador FUMID:** Não ouvi. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-**
561 **Saúde – IPS:** Não, tem uma parte ali que depois que faz a análise documental, o
562 segundo passo ali, se não me engano, tem uma reunião com a ASSETEC. Ali, aquela
563 reunião é muito esclarecedora com a OSC. Eu acho que aquilo ali tem que continuar
564 mantendo, sabe? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** É, ali a gente tira muita
565 dúvida, otimiza muita coisa. Até na ordem de serviço a gente otimizou isso. Por mais
566 que a gente tenha debatido bastante sobre isso e a ordem de serviço ela tem prazos
567 assim, a gente consegue hoje fazer aquela reunião, que era 15 dias úteis para o
568 financeiro e depois 15 dias úteis para a ASSETEC, a gente está fazendo a ASSETEC e o
569 financeiro juntos. E está dentro desses 15 dias úteis, né? Então, claro, às vezes tem o
570 caso: “Olha, aqui para mim do financeiro já melhorou, já fechou, mas para a ASSETEC
571 ainda não.” Então, a ASSETEC vai continuar te incomodando um pouquinho, mas eu já
572 saí de cena. Então, a gente está conseguindo se moldar a cada realidade, mas eu estou
573 achando que melhorou bastante, o pessoal tem agradecido, assim, tipo: “Bah, obrigado.”
574 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ah, que coisa boa. Para escutar isso,
575 muito bom mesmo. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Mas essa prestação
576 de contas, ela é diferente. Eu queria botar aquela que eu mostrei na semana passada,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

577 mas eu estou com medo de me prolongar também, porque já são 15:10. Que essa aqui,
578 que nem tu falou, Lisi, ela é mais técnica, ela é chata, ela é com relatório, é do CGEF,
579 da plataforma oficial. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Burocratizar. Isso
580 aí é para a auditoria analisar. Isso, exatamente, para ir lá para o Diário Oficial. **Jeniffer**
581 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** É bem burocrático mesmo. Mas eu queria só
582 mostrar bem para vocês, bem rapidinho. O que a gente já construiu de informação
583 mais... Esse aqui sim, esse aqui é aquela informação que a gente passa para vocês:
584 “Olha, o que é doação no site, o que é doação de depósito direto, o que foi rendimento
585 bancário?” **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, aqui, a gente já está
586 atualizado. A gente sabe que, aquele ali é de outubro deste ano. **Jeniffer Rodrigues**
587 **Siqueira, EOF/SMIDH:** Daí aqui a gente tem o saldo total. Aqui a gente já sabe que
588 começou novembro com 60 milhões. A gente só vai conseguir ter o resultado de
589 novembro quando fechar novembro para começar dezembro. Mas a gente sabe quanto
590 teve já no ano de rendimentos. Até agora rendimentos bancários já foi 5 milhões, então
591 já sabe que isso é saldo livre. No site do CMDCA, que a gente conseguiu usar.
592 Repasses, aqui a gente ainda está construindo, mas a gente tem, assim, valores de
593 receitas, despesas, histórico evolutivo de outros anos. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
594 **Padre Cacique:** Nós não vamos colocar no nosso site? **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
595 **EOF/SMIDH:** Então, aí entra um personagem chamado Procempa, que para nós está
596 bem complicado, mas a gente está já trabalhando, já tem processo andando para a gente
597 botar um menu só do financeiro lá no site do COMUI, no site do CMDCA. Só que aí
598 fuge da nossa alçada. Mas a informação já está pronta. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
599 **Padre Cacique:** Está prontinha? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Isso,
600 que aqui está no, eu acho que está no processo aquele que veio do assessoramento. Mas
601 assim, gente, de modo geral, é isso, essa parte mais técnica. Que vai ter essa questão da
602 observação, que a realidade do Fundo do Idoso é diferente, que no Fundo Criança eu fiz
603 a mesma coisa, botei: “Olha, cada OSC lida com uma realidade diferente, então não tem
604 como a gente fazer essa previsão. Algumas captam mais, outras captam menos. Não é
605 como os outros fundos, né, que já tem a destinação, assim, mais pré-definida.” Então,
606 foi isso que eu tentei deixar nesse relatório. E aquela observação de que o Fundo, o
607 Fundo não, o Fundo do Idoso, ele tem que ter, assim, mais participação no orçamento da
608 prefeitura como um todo, porque ele contempla evento, conferência, enfim, outros

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

609 projetos, né, que não são só repasses, porque hoje na lei orçamentária só tem os
610 repasses. Então, assim, articular, né, a nível estratégico, como o Fundo vai participar
611 mais do orçamento. É, das atas de registro de preço. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
612 **Padre Cacique:** Mas isso, porque a gente achou que se tivesse o nosso plano de ação,
613 estaria ok, né? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Exatamente. É, e não era
614 algo que interferia tanto, porque eram coisas mais pontuais, mas agora a gente vê que
615 tem, por exemplo, assim, a participação em eventos, eu vejo pelo financeiro, tá? Mas
616 pelo histórico evolutivo, aumentou muito a participação, tanto, assim, em conferências,
617 coisas assim, tem mais gente, então exige tipo mais alimentação, mais estrutura,
618 ambulância, sabe? Então, eu acho que isso também foi evoluindo, a necessidade foi
619 evoluindo também, pelo que eu vejo aqui nos processos, né? Então, isso é uma coisa
620 nova, para mim isso é um fato novo, não tinha necessidade antes de se fazer. **Neli**
621 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente precisa lembrar que a última
622 conferência foi feita lá na SMGOV. E depois a gente teve a pandemia, então não foi
623 feita e aí foi protelada até este ano. E no plano de ação do ano passado tem a
624 conferência e tem o recurso estipulado, só que não foi para o plano maior. **Elisiane**
625 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim, na lei orçamentária. **Jeniffer Rodrigues**
626 **Siqueira, EOF/SMIDH:** Não, e assim, a lei, e agora ela é federal, né, ela está mais
627 burocrática. Eu tenho essa, eu vejo que ela está mais exigente. Então, antes não tinha
628 essa necessidade de ter tanta antecedência na organização e hoje sim, se exige. Porque
629 cada secretaria tem um saldo específico para sua secretaria. Se não tem saldo, não tem
630 como ficar incluindo saldo, assim. E porque antes podia fazer. Assim: “Ah, um saldo
631 excepcional. Se sobrou saldo de uma, tu pode usar em outra.” Não, tu tem que ir lá
632 naquela secretaria e pedir para ela. Então, assim, o processo se tornou assim mais
633 sistematizado, mas ao mesmo tempo mais exigente, né? Então, antes era mais simples
634 de tu participar de um ou organizar um evento na Prefeitura. Hoje não, hoje a lei exige
635 que seja mais planejado. Hoje tudo é online, né, gente? Então, saiu um centavo... **Neli**
636 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E está certo! **Jeniffer Rodrigues**
637 **Siqueira, EOF/SMIDH:** Só que a gente não conseguiu andar no mesmo ritmo, a gente
638 precisa confessar, porque ainda tem aqui. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
639 **Cacique:** Não, mas vai conseguir. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** Mas é
640 isso, gente. Ela é muito complicada, mas estão ali os relatórios. Se vocês tiverem

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

641 alguma dúvida, podem me procurar. Não é aquela mesma que eu mostrei ali a tabelinha
642 outra. Essa daí é a técnica, é para fins de auditoria. No sistema integrado de
643 planejamento e gestão fiscal. Ela é bem chata, mas qualquer coisa vocês me procurem.
644 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá, qualquer coisa a gente te chama. Tá
645 bom? Obrigada, Jeny. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMIDH:** De nada, desculpa
646 aí tomar o tempo de vocês. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Capaz. Beijo,
647 querida. Vamos dar andamento, então?

648 **COMUI ITINERANTE:**

649 Só um pequeno relato agora do COMUI itinerante, né? Foram poucos idosos, mas
650 estava bem legal. Bem legal a apresentação da ACAPS, fez toda a diferença, né?

651 **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:** Foi muito bonito. **Elisiane Albuquerque,**
652 **Asilo Padre Cacique:** E as demandas dos idosos, a mesma de sempre, né? É o ônibus,
653 o transporte público. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A questão
654 do acesso à saúde. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ah, sim. Que daí eles
655 falaram, Clésia, assim, ó... Que tu até falou para nós também, né? Que hoje o idoso
656 pode ir em qualquer posto de saúde. Só que tem posto de saúde que não sabe disso.

657 **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Eu acabo notificando,
658 assim, para todo mundo ficar atento, porque é rede aberta, é o acesso. **Elisiane**
659 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A moça trouxe, né? Porque daí tem alguns postos
660 de saúde que eles, está na lei, eles são orientados que eles podem ir em qualquer posto
661 que eles estiverem. Daí, só que elas vão e o posto não quer atender, diz: “A senhora tem
662 que ir no seu posto de referência.” **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde –**

663 **SMS:** Não pode acontecer isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Foi uma
664 das demandas que veio. Eu acho que é a primeira da saúde que veio, foi essa. **Neli**
665 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Daquela senhora do extremo sul, né?

666 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É a senhora que falou. Falou também
667 que eles demoram para ser atendidos. A questão de psicólogo, não sei se tem psicóloga,
668 que demora. **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Essa questão
669 com as especialidades é demorada. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Este
670 foi uma. Daí teve várias outras, teve demanda do CRAS também. **Mariana Nunes,**
671 **Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Eu tenho uma sugestão em relação a essas demandas
672 do COMUI Itinerante agora que me veio na cabeça, não tinha pensado. Mas, quem sabe,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

673 daqui a pouco, mais umas duas reuniões, a gente pega assim, um geral de demandas, e a
674 gente pode apresentar em uma reunião da rede. Daí apresenta para os próprios serviços
675 e pede um encaminhamento. E aí cada serviço vai atrás das situações assim e nos traz.
676 [Falas concomitantes]. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Foi o posto
677 Chapéu do Sol. Que ela morava, era do Extremo Sul. Não, mas acho que ela precisou
678 usar um outro posto que não quis atender ela, daí eu não me lembro onde que era esse
679 posto. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e**
680 **Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** No Modelo. Ela vem de lá para o Modelo.
681 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, ela ia para o Modelo. Tu não lembra o
682 outro posto que ela foi? **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados,**
683 **Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Era o da Zona Sul. Eu acho
684 que ela falou Chapéu do Sol. **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde –**
685 **SMS:** Eu notifico eles também, a coordenadoria ali, para deixar bem claro assim o
686 processo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Porque agora o bom é que eles
687 já estão sabendo, né? Tem uns que já estão chegando bem empoderados. “Não, a gente
688 sabe que a gente pode ir em qualquer posto.” **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do**
689 **RS:** Aquele senhor, o Vítor, falou: “Já vou sair daqui e já vou ir ali para ver se vou ser
690 atendido.” **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ele falou para mim: “A gente
691 pode dar voz de prisão?” **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Será que
692 tem essa atualização no estatuto? Essa atualização de que o idoso pode acessar qualquer
693 posto de saúde? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Claro, é lei, né? **Clésia**
694 **Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** É, porque o SUS, ele é universal.
695 Sim. Aqui que eles acabam definindo por território. Mas aqui a lei municipal que
696 definiu o livre acesso, né, para pessoas idosas e pessoas com deficiência, para facilitar o
697 acesso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Qual é o número dessa lei,
698 Clésia? Que daí a gente... Não precisa passar agora. É que quando a gente for em outros
699 COMUIs itinerantes, a gente pode instruir, ou a gente pode ter ali no nosso site alguns
700 avisos: “Você sabia que pela lei tal, tal, tal, você pode ser atendido?” Né? É bem legal,
701 fica bem. E se ela é municipal, parabéns para Porto Alegre. **Clésia Ziemann,**
702 **Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Não sei de que ano é. Acho que já tem um
703 tempinho já, mas eu vou baixar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Legal.
704 Então, está bom. Mais alguma coisa do COMUI itinerante? Gostou? **Maria da Graça**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

705 **Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu achei pouquinhos
706 idosos, só. Mas eu acho que foi pela região. **Kátia Fabiane Nunes Machado,**
707 **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** Mas se é a região Centro,
708 é a região que mais tem. Mas não são os idosos mais carentes. **Elisiane Albuquerque,**
709 **Asilo Padre Cacique:** Ah, pois é. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde –**
710 **IPS:** Eles falaram para publicar no site também, né? Site, nas redes, quando vai ser o
711 próximo COMUI Itinerante. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ah, é. Eles
712 pediram comunicação. Eles falaram para nós que idoso não olha muito a internet. Então,
713 tem que falar no rádio. Daí eu me lembrei do Macedo, que a gente pode ligar lá para o
714 Macedo e falar. Eles querem ler em jornal. A gente tem um grupo, né, Salete? Lá no da
715 Norte teve bastante participação porque a Graça falou muito nos CRAS, lá no CRAS
716 dela. Só que a gente sabe que a rede do Centro não funciona. Não funciona a rede do
717 Centro. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** É que os grupos ali são
718 muito unidos ali do Norte. São muito unidos. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
719 **Cacique:** Aqueles dois senhores, a senhora lá do Extremo Sul, que ela nem era do
720 Centro, né? E ele também não era do Centro. **Mariana Nunes, Coordenadoria da**
721 **Pessoa Idosa:** Quem sabe para os próximos. Qual vai ser o nosso meio de divulgação?
722 **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro**
723 **Santana:** Porque cada região vai ter um perfil. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
724 **Cacique:** E agora, quando será o próximo COMUI itinerante? Porque o próximo vai ser
725 o ano que vem, né? Dezembro, acho que não. **Kátia Fabiane Nunes Machado,**
726 **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** Para a próxima gestão.
727 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, para a próxima gestão. Aí a gente só
728 precisa, para este trabalho, este projeto que é muito legal, dar andamento, a gente deixa
729 no plano de ação. Vamos deixar planejado ali, que daí o próximo conselho executa.
730 **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro**
731 **Santana:** Até para reforçar, repetir esse da região Centro, com uma divulgação melhor.
732 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim. É, na Centro já foi, que pena, né?
733 Não vai ter mais. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Mas ano
734 que vem a gente faz de novo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O ano já
735 acabou, né. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A ideia é que na
736 próxima plenária a gente apresente o calendário, então, de dezembro, janeiro e

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

fevereiro, para aprovação, enfim, submissão para o pleno. Hoje a gente conversou um pouco na executiva, pensou em algumas coisas, só que primeiro a gente vai anotar direitinho e trazer o calendário, e daí a gente aprova.

PLANO DE AÇÃO 2026:

Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Então, vamos começar nosso plano de ação. Vamos fazer em cima do anterior. Alguém anotou alguma coisa para o ano que vem? Eu já tinha falado no edital da pesquisa do perfil do idoso e... **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O edital, o COMUI itinerante, as impressões do estatuto, da cartilha e o edital da pesquisa. O que eu acho que é importante que a gente acrescente neste daqui, estava a conferência. Talvez a gente tenha que acrescentar o evento do mês de outubro, né? Tira a conferência e coloca o evento lá do Largo.

Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Do Largo. E junho também. Junho também, o da violência. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E uma coisa que a gente projetou, já é o segundo, terceiro plano de ação que eu participo, a gente sempre traz a questão da campanha de divulgação do imposto de renda. A equipe da comunicação ficou de fazer, ficou de trabalhar em cima disso. Foi uma das nossas solicitações ao secretário quando nos pediram a questão do recurso para o pagamento do dissídio. Foi uma das nossas reivindicações, né, que a prefeitura fizesse uma campanha de destinação do imposto de renda. Até agora a gente não tem nada. Eu sei que levou a documentação. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** É, eu trouxe os modelos. Ele levou e ficou de trazer depois das férias dele, não apareceu mais. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu lembro que ano passado, a Eunice compartilhou, ou foi este ano, não me lembro, que tu compartilhou dos recursos que poderiam ter ficado no estado. Foi este ano, né? E aí nós fomos esses dias numa apresentação lá da doutora Janine, do MP, e aí o contador do MP trouxe os valores que poderiam ficar em Porto Alegre, só em Porto Alegre, de pessoa física. Olha só esse dado que é importante. O potencial é de 316.555.253,64. Ficou deste valor só 6 milhões. Então, 310 milhões só em Porto Alegre, aqui tem os dados de todo o Rio Grande do Sul. Só em Porto Alegre, pessoa física. Por isso, então, o governo municipal, na minha visão, eu acho que precisava investir em campanhas, porque este recurso poderia ficar em Porto Alegre, gerando renda. Entende? Então, por isso que precisa ter uma boa

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

769 campanha. O Governo do Estado está fazendo, fez, com o Guri de Uruguaiana. A gente
770 poderia conversar lá com o André Coronel. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional**
771 **dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Nós
772 poderíamos, não, nós temos que sair daqui e falar, porque eles prometeram. **Elisiane**
773 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Só que não veio. **Mariana Nunes,**
774 **Coordenadoria da Pessoa Idosa:** A gente pode enquanto conselho fazer uma
775 solicitação formal e aí marcar uma reunião, pedir para ele. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
776 **Padre Cacique:** Tem pessoas que não têm conhecimento, eles não sabem. Eles nem
777 sabem. Imagina deste recurso aqui. Deste recurso aqui, claro, do Fundo do Idoso, dos 6
778 milhões que eu falei, ficou 2.800.000 e o da criança deu 3.200.000. O da criança deu um
779 pouquinho mais, só de pessoa física, né? Só de pessoa física que deu este total de 6
780 milhões, mas mesmo. **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços**
781 **do RS - ACM Morro Santana:** Aquela outra vez que eles vieram aqui, a gente falou
782 sobre a divulgação. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Mas vamos
783 construir uma proposta. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Sim, pessoal, a
784 secretaria recebeu há umas duas semanas, um novo gestor na parte de comunicação. Um
785 cara fantástico, ele é muito bom. O Ranieri. Então, assim, o setor de comunicação da
786 secretaria, ele deu uma disparada, assim. Caso vocês tenham real interesse, a gente pode
787 estar falando com ele. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O Governo do
788 Estado foi bem legal. Foi lá na Câmara, lá na Assembleia, tá? Eles pegaram dois cases,
789 um da criança e um do idoso, para falar, tá? E ali tinha um contador que falava sobre o
790 fundo e o que saía de recurso que poderia ficar em Porto Alegre para custear os projetos
791 social. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** O bacana seria, como o
792 estado fez, que pegou uma figura pública já, né, o Guri de Uruguaiana, a gente teria que
793 tentar conseguir uma parceria com alguém que chamasse a atenção, assim. Como o Guri
794 de Uruguaiana ficou marcado, porque daí tu já lembra da propaganda, como é que foi
795 feito, tudo. Seria bacana ter uma pessoa idosa, de repente, que tenha um prestígio aqui,
796 ou... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O Neto Fagundes. **Mariana**
797 **Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** O próprio Neto Fagundes. Quem sabe se o
798 conselho fizesse esse pedido ao próprio Neto? Eu tenho o contato deles, a gente
799 poderia... **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Tenho uma ideia. Me
800 ocorreu uma ideia. Vocês lembram das campanhas do Zaffari? A agência Matriz é quem

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

801 sempre faz as campanhas do Zaffari. E quem é o sócio majoritário da Matriz é o Luiz
802 Coronel, que é um escritor, mas que ele é muito, como é que eu vou dizer para vocês?
803 Ele compõe muita poesia, música para todos esses grupos tradicionalistas, né? E é um
804 senhor idoso, assim. Poderia ser por quê? Porque ele tem um jeito diferente de trabalhar
805 a sensibilização. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E se ele faz, se ele
806 participa lá da dessa empresa de marketing, ele pode ajudar o conselho, porque eles
807 fazem. Eu não vou citar nomes aqui, mas tem instituição que ganha gratuito. A agência
808 vai lá e faz o vídeo gratuito. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**
809 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** A gente tinha
810 que fazer um folder também. A gente podia marcar com esse menino novo aí. A gente
811 tem, eu tenho a pauta que a gente já montou, a gente já está nesse trâmite. Fazer o
812 folder, ter um orçamento para comunicação. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
813 **Cacique:** Dá para fazer folder online também, né? **Eunice da Cunha Luz, Sindicato**
814 **Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:**
815 Fazer um folder online também para disparar para o Brasil todo. Foi assim que se
816 conseguiu recurso quando passou a enchente, né? Pelo menos o pessoal de fora, pessoal
817 do sindicato mesmo, pediu para o Brasil inteiro. Que é uma maneira da gente conseguir,
818 porque a gente sabe, é difícil. A mesma captação é difícil de tu pegar isso aí. Mas então
819 tem que insistir, a gente tem que ir nos contadores. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato**
820 **Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:**
821 No Conselho de Contabilidade, na época que eu estava na gestão do COMUI, o
822 conselho me pediu para eu gravar um *podcast* que eles iam encaminhar para os
823 contadores, o Conselho de Contabilidade. Eu gravei com eles. Entrar em contato com
824 eles é importante. Eu acho importante. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**
825 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Se quiserem
826 um podcast, eu posso fazer também. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É!?
827 **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso**
828 **da Força Sindical – SINDINAPI:** Fazer não, posso conseguir. [Risos]. Posso
829 conseguir, posso fazer não, que eu não sei. Eu tenho o pessoal de São Paulo que faz
830 tranquilamente, é só a gente marcar um dia e o pessoal grava, sem problema nenhum. A
831 gente pode fazer, é só arrumar quem sabe falar bem, para fazer a propaganda, e a gente
832 faz. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu achei aqui o contato dela,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

833 e aí ela ainda me mandou assim: “Ah, está aqui o link nas redes sociais”, e tal. Então,
834 deixaram nas redes sociais do próprio Conselho de Contabilidade. **Maria da Graça**
835 **Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Teve o período que o
836 conselho teve o seu Adão, ele participava do COMUI, ele propôs isso, de fazer. **Elisiane**
837 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ele está bem debilitado. Eu me encontrei semana
838 passada lá no Padre Cacique, junto com o Beto Albuquerque. É um sonho dele, né, que
839 ele encaminhou para o Beto. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de**
840 **Assistência Social – SMAS:** Ele trabalhou muito no COMUI para poder fazer essa
841 divulgação junto aos contadores. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Gurias,
842 aproveitar o gancho, na verdade, assim, o Ranieri, quando ele entrou, ele solicitou umas
843 demandas para as coordenações, tá? Então, ele de bate-pronto, ele já elencou algumas.
844 Claro, a gente está montando ainda, mas assim, já está no esqueleto da secretaria. Então,
845 se quiserem acrescentar alguma coisa, inclusive nesse sentido, Presidente, me manda,
846 que ali, ó, mais algumas a gente já pode encabeçando e encaminhando. **Elisiane**
847 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ah, que legal. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador**
848 **FUMID:** Na verdade, o Ranieri, que assumiu, ele disse: “Ó, coordenação,
849 coordenadores, eu preciso de pautas, demandas de cada setor.” Eu construí junto com os
850 fundos algumas coisas que a gente precisava colocar junto à secretaria. Então, ali, ó,
851 demanda um, a gente começou a criar e claro, isso ainda está em esqueleto, né?
852 Inclusive, estamos montando. Assim, isso é algo que a gente pode trabalhar também
853 junto com o conselho, na verdade. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ah,
854 mas se tem aí, então já tem na própria secretaria. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador**
855 **FUMID:** Está montando, entende? Então, assim, são ferramentas que está agora, que
856 nem eu falei, o rapaz chegou e está dando um outro gás na secretaria, inclusive para
857 ajudar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem que aproveitar, né? E tem
858 que ser agora, né, que agora começa a entrar grana. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador**
859 **FUMID:** Então, assim, tem mais duas demandas que a gente está estudando, assim.
860 Tem alguma coisa específica, nos manda que a gente já coloca e já manda para o
861 Ranieri até sexta-feira, eu preciso mandar para ele. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
862 **Cacique:** A gente pode fazer um boneco com alguma coisa falando da captação de
863 recurso. Vamos começar, então? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
864 Eu acho que essa parte da contextualização talvez a gente tenha que incluir alguma

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

865 coisa. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Contextualização? **Neli Miotto,**
866 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Porque tipo assim, o ano passado quando a
867 gente elaborou o plano, a gente não tinha tido a conferência, então a gente não tinha as
868 demandas da conferência. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ah, sim. A
869 gente faz em cima. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Deixa eu perguntar
870 uma coisa para vocês. Como é que foi feito no passado esse plano de ação de vocês? Foi
871 encaminhado para onde? Assim, cada secretaria trabalha de uma forma, tá? **Elisiane**
872 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Nós que fizemos. **Gustavo Dal Ponte,**
873 **Coordenador FUMID:** E aí, qual é o trâmite que seguiu esse plano de ação? Vocês
874 sabem me dizer? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente
875 encaminhou para a ASSETEC, direto. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
876 Não é que seja necessário, né, porque são ações do COMUI, né? Não é necessário, são
877 ações do conselho. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Então, na verdade,
878 assim, não tem um trâmite, então. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** O
879 trâmite do conselho é esse. É apresentar em pleno. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
880 **Grande do Sul:** A não ser que não chegou onde deveria chegar. **Gustavo Dal Ponte,**
881 **Coordenador FUMID:** É, não, ok. Aí está. Então, a secretaria fez a parte dela,
882 teoricamente. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não sei, o conselho
883 fez, entregou. É isso que a gente sabe. O que a secretaria fez, eu não sei. Não posso
884 responder. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Não, só para a gente ver como
885 é que foi feito, assim, em cada secretaria eu trabalho de uma forma, entende? Daqui a
886 pouco eu provoço, eu estou dizendo, o intermunicipal provoca a gente, se existe um
887 fluxograma. O resto eu falo com o Marcos lá, que é o responsável pelos eventos da
888 secretaria. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, vamos lá. É a
889 justificativa... **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS -**
890 **ACM Morro Santana:** Não tem dados recentes do IBGE, para pesquisar. É o último
891 que teve, é 2022. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso, ok. Acho
892 que essa última, penúltima frase ali, ó: “Essa abordagem destaca a importância de um
893 olhar atento às necessidades da população idosa na cidade em seus territórios de
894 vivência. Reforça ainda o papel fundamental do COMUI na proposição de
895 estratégia...”. Aqui, eu acho que precisa vir as demandas que mais se sobressaíram
896 dentro da conferência. Por quê? Porque aqui a gente fala dos territórios. Acho

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

897 importante a gente colocar que se iniciou o COMUI itinerante, né, o movimento de
898 reconhecimento desses territórios, né? E através do COMUI itinerante e a questão das
899 maiores demandas da conferência. Das propostas oriundas da conferência. Óbvio que
900 não dá para colocar todas, mas... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas é
901 que tem uma proposta que às vezes saiu em várias. Mas tu acha que a gente precisa citar
902 elas? Ou falar ou citar que saiu algumas demandas e lá embaixo nós colocarmos a
903 demanda e para falar com o secretário. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
904 **Sul:** A demanda em si, eu acho que não. Eu acho que tem que montar um texto dizendo
905 que várias demandas vieram da conferência e aí bota entre parênteses: “Vide relatório
906 da conferência”. Perfeito. Alguma coisa assim, porque senão o plano vai ficar muito
907 extenso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Vamos montar agora essa frase
908 ou não? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Deixar para montar
909 depois esse aí? Que daí a gente vai olhar as propostas? Só escreve ali, então me orienta.
910 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Demandas da conferência. Embaixo ali
911 do município, é isso? Embaixo do município, lá na segunda página. Segunda linha. Aí
912 coloca demandas da conferência, propostas da conferência. Põe só em vermelho.
913 Propostas da conferência, que daí a gente sabe que tem que fazer esse texto. E bota o
914 COMUI itinerante ali também. Como itinerante também, embaixo. Bota embaixo que a
915 gente sabe tem que fazer, o COMUI itinerante. E daí aí a gente vai citar, né? Que daí aí
916 a gente já sabe que a gente vai tirando as propostas ali e vai tentando resolver, né?
917 Itinerante, os dois em vermelho. O objetivo: “Estabelecer ações estratégicas a fim de
918 qualificar a oferta do atendimento à população idosa na cidade em articulação
919 constante.” Eu acredito que ainda lá na justificativa a gente tinha que incluir algo ali no
920 censo, porque está crescendo muito a população idosa. Já não é mais aquele número ali.
921 A gente já sabe que os dados, né, já são mais de 320.000 idosos aqui na Cidade de Porto
922 Alegre. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Os dados são do censo,
923 dali de 2022. Eu acho que o último censo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
924 **Cacique:** 2022, ele tinha 200 e pouco. Hoje já está em 320. O que eu quero falar é que a
925 gente precisa elaborar um texto dizendo que a cidade precisa se planejar para atender
926 essa demanda da população.. Como antes teve um planejamento, né? **Neli Miotto,**
927 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Bota ali planejamento da cidade. Devido ao
928 crescente. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Planejamento da cidade em

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

929 relação ao crescente número de idosos. Ao crescente número de pessoas idosas,
930 desculpa. Então, é outro objetivo, ações estratégicas. Este plano parte das demandas
931 identificadas pelo conselho pleno do COMUI, gestão 24 e 26. A partir da participação
932 em plenárias, seminários, conferências, com assuntos de relevância para o público
933 idoso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aqui eu acrescentaria, “a
934 partir da participação em plenárias, seminários, conferências e COMUI itinerante”.
935 Porque a gente está falando das ações, de onde vieram as demandas que a gente vai
936 colocar aqui. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** COMUI itinerante. Vamos
937 colocar a frente parlamentar também? Que a frente parlamentar está sugerindo uma
938 secretaria da pessoa idosa. Esse é o COMUI, não é? A frente vai ter o plano dela, né?
939 Fortalecimento da rede de atendimento à pessoa idosa. Eu acredito que aqui a gente
940 pode colocar o COMUI itinerante, aí. Ou embaixo? Neste eixo aí. **Neli Miotto, Bancos**
941 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Acho que tem mais coisas. Aqui esse eixo, ele se
942 desdobra, tem quatro, cinco, seis itens. Um deles, depois o sétimo vai ser o COMUI
943 itinerante. Então, a gente tem ali, qual é a meta? Discutir, propor e acompanhar as
944 políticas públicas de atendimento à pessoa idosa. Então, essa é a meta. Como a gente
945 vai fazer isso? Qual é a nossa estratégia? Ações de articulação com órgãos públicos.
946 Indicadores, eu preciso dizer quantas ações eu vou fazer. Entende? Então, se eu tenho
947 uma estratégia que é articular com o poder público, aqui tem um número de
948 articulações. Quanto em quanto tempo? Preciso de recurso? O prazo e quem vai ser o
949 responsável. É o que, quem, como e onde. Junho e setembro? Junho e setembro, é uma
950 ação a cada semestre, então. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, ali
951 tinha que ser junho e dezembro, né? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
952 **Sul:** Eu acho que é outubro. Que é assim, quando a gente faz essa articulação com o
953 órgão público, é no mês de junho que tem o evento aquele do da violência, né? Da
954 violência, né? E aí depois, em outubro, que é o evento do mês da pessoa idosa, que se
955 articula para fazer lá no Largo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas daí,
956 mas esse daí não é evento. Esse daí é pra gente discutir e propor e acompanhar as
957 políticas públicas. A meta. Então, é uma discussão. **Clésia Ziemann, Secretaria**
958 **Municipal da Saúde – SMS:** Se é semestral, não seria então junho a dezembro?
959 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Semestral, junho e dezembro. Ah, vou
960 marcar uma reunião com o SMAS para saber das políticas públicas. A SMAS sempre

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

961 tem, né? Já que a gente nem foi lá e não tem. A SMAS sempre tem, né? Tem já. Ah, vou
962 marcar uma com a Saúde, né? E inclusive, a gente está fazendo a nova resolução e o
963 município tem que fazer a inscrição dos seus programas, o que é que oferece para o
964 idoso? Para a gente, o conselho, ter um mapa. Para saber o que tem de políticas públicas
965 para a pessoa idosa. Precisa, então tem que ter as inscritas. Está previsto na Resolução
966 60, né? Eu lembro que a fase antigamente escrevia. Daí eu sei que a Saúde tem, o
967 Esporte, a Saúde tem bastante, com os postos de saúde, que o conselho nem imagina. E
968 que assim, a gente andando por aí, a gente vê, e é idoso. **Mariana Nunes,**
969 **Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Eu gostaria de solicitar que neste planejamento, se
970 possível, que o conselho continuasse ativo na rede municipal da pessoa idosa, porque é
971 muito importante que o conselho traga as demandas para dentro da rede, para que os
972 serviços tenham esse conhecimento, até mesmo pelo COMUI itinerante. Porque essa
973 parceria com certeza vai trazer demanda para dentro dessa rede, né? Então, seria
974 importante daqui a pouco a gente colocar dentro desse planejamento para que a próxima
975 gestão saiba que é um compromisso também, a participação na rede. **Elisiane**
976 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas é que depois vai ter mais pessoas. **Neli**
977 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, vamos deixar junho e
978 dezembro. Câmara de Comunicação é responsável. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato**
979 **Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:**
980 Os prazos estão curtos, gente. Vai ficar tão ruim de fazer qualquer coisa. Dezembro é
981 só nos primeiros 15 dias. Eu acho que outubro seria legal. **Clésia Ziemann, Secretaria**
982 **Municipal da Saúde – SMS:** Mas semestral vai de junho a dezembro. Semestral. Não é
983 isso? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
984 **Padre Cacique:** Mas o prazo não daria para ser de seis em seis meses? A gente tem que
985 botar a data? É semestral. [Falas concomitantes]. Gente, está ali os prazos que pode ser
986 dentro do semestre. Mas ali é o final. O final de cada, mas tu não precisa fazer em
987 dezembro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Vamos lá.
988 “Acompanhar e avaliar as instituições de acolhimento à pessoa idosa. Visitar as ILPIs
989 filantrópicas e particulares para acompanhamento da qualidade do atendimento. Número
990 de relatórios recebidos para acompanhamento”. O escopo é mensal, periodicidade
991 mensal e até dezembro, de janeiro a dezembro. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
992 **Cacique:** Aqui dizia mensal? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

993 Pode ser anual. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu também acho. É o
994 monitoramento... Ah, deixa mensal então. Mas é que aí não está monitoramento, aí está
995 fiscalização das ILPIs. Aqui é fiscalização das ILPIs, tu acompanhar o trabalho. Anual,
996 tem que ser. O conselho faz fiscalização. É o único órgão, três órgãos que pode fazer.
997 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que fiscalização tem um
998 outro caráter. Não sei, acompanhar e avaliar o atendimento eu acho que soa melhor. Não
999 sei se essa é a palavra, soar, mas eu acho que fica melhor do que fiscalizar. **Kátia**
1000 **Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro**
1001 **Santana:** Até porque se a gente fiscaliza, a gente é questionado. **Elisiane**
1002 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, nem podemos ser. Tem, tem três, tem três
1003 instâncias que podem fiscalizar, que chega num local. Eu não me lembro se é o artigo
1004 28 ou 29 do Estatuto do Idoso, eu não me lembro que artigo que é. São três, tá? Que em
1005 ILPI é o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Vigilância Sanitária e Ministério Público.
1006 Por isso que muitas ações da delegacia, eles nos convidavam, porque daí não precisava
1007 ter a ordem do juiz lá para entrar, porque daí o conselho tinha livre acesso. **Neli Miotto,**
1008 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas aí, se é isso, não é a Câmara de Registro.
1009 É o órgão que tem que fazer isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Bota
1010 só monitoramento. Ou fiscalização. A gente tinha que ter uma Câmara de Fiscalização.
1011 Porque o monitoramento é outra coisa. O monitoramento é da parceria das propostas, do
1012 dos termos de fomento. Que daí a gente não vai fazer uma fiscalização, a gente vai
1013 monitorar o projeto. Porque são parcerias entre o poder público e a sociedade civil. **Neli**
1014 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, eu estou ok com as ILPIs
1015 filantrópicas. Agora, não bate com as particulares. Ali: Visitar as ILPIs filantrópicas e
1016 particulares. Mas é a Câmara de Monitoramento? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
1017 **Cacique:** Por isso que estava a Câmara de Registro lá também. Não, não é a Câmara de
1018 Monitoramento. Quem vai é eu e o CRDH. Vou ser bem sincera. E a Mari. Quando a
1019 gente recebe denúncia, porque a gente não tem perna. A gente não tem perna.
1020 Recebemos a denúncia, a gente vai lá, né, Salete? Até tem três para nós ir, né? **Mariana**
1021 **Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Eu acho que a gente tem que pegar e
1022 reformular bem isso aí. A gente tem que reformular isso aí para que, no mínimo, a coisa
1023 fique mais próximo do que a gente acha correto. **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
1024 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Seja o que a gente realmente tenha

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

1025 condições de realizar. Se é para acompanhar e avaliar todas as instituições, não tem
1026 perna. Então, troca ali: acompanhar mediante denúncia. Aí qualifica para ver da
1027 realidade. É a nossa realidade. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde –**
1028 **IPS:** Coloca “mediante denúncia”. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Seria
1029 interessante o conselho se aproximar principalmente das filantrópicas. Uma vez por ano,
1030 de ir verificar, porque tu olhando assim, é lindo, maravilhoso. Aí tu tem que ir lá dentro,
1031 ver realmente o que está acontecendo, né? A gente não tem como hoje porque a gente
1032 está com poucas pessoas. Então, continua a Câmara de Monitoramento. É que a Câmara
1033 de Monitoramento, ela não está prevista no regimento. Nós vamos ter que mexer no
1034 regimento também, porque não tem Câmara de Monitoramento e nem Câmara de
1035 Fiscalização. Por isso que estava a Câmara de Registro. **Maria da Graça Furtado,**
1036 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Mas, então, coloca ali quem
1037 realmente está fazendo. É presidência e Câmara de Monitoramento. **Elisiane**
1038 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É o COMUI, na verdade. É o COMUI, as
1039 fiscalizações é o COMUI. Não é só eu, a Mari pode ir, a conselheira, pode ir. Todos nós.
1040 [Falas concomitantes]. Mas a Vigilância é muito importante, sim. Se a gente
1041 conseguisse essa aproximação com eles. **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
1042 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** A gente faz isso, pode ser uma outra meta.
1043 Construir uma parceria junto, sim. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
1044 **Sul:** Acontece que o CRDH é recente. Então, no plano este ele não constava porque ele
1045 ainda não estava em atuação junto com o conselho. Por isso que ele não consta aqui.
1046 Esse é mais um item que a gente precisa acrescentar ao plano. Pode ser, CRDH. Até daí
1047 eles se responsabilizam. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Então, fica ali
1048 CRDH e COMUI? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, vocês colocam
1049 só o COMUI. O CRDH vai com o COMUI porque não tem quem ir comigo. Elas que
1050 recebem as denúncias e a gente vai e faz o relatório. Gente, assim, são 4:30. As gurias
1051 querem comer bolo. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** E tem coisa para
1052 votar ainda. As atas. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É verdade. Então, a
1053 gente avalia isso aqui e aí traz, porque assim no amplo a gente demora muito. Ou a
1054 gente pode fazer assim: cada grupo pega um eixo. **Fátima Gicele Anflor Alves,**
1055 **Instituto Pró-Saúde – IPS:** Gostei da ideia da Lisi, de dividir por eixo. E aí cada

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

1056 câmara, por exemplo, vai e faz um eixo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
1057 Bota no grupo e aí a gente se divide. E daí não fica pesado para ninguém.

1058 **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA 33/2025 (de 21/10/2025):**

1059 Então, vamos colocar então, votação. A última pauta do dia, que era para ser a primeira.
1060 Votação da Ata 33, de 21 de outubro de 2025. Quem é favorável? Quem se abstém?
1061 Duas abstenções. Eu vou me abster. Duas abstenções. Ata 34/2025. **Kátia Fabiane**
1062 **Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** A 34
1063 que tinha, Lisi, uma fala que era tua. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
1064 Tem uma fala que eu falei, só que daí foi colocado o nome da Kátia. Então, essa deixa
1065 para a próxima. **APROVADA A ATA 33/2025.** Então tá, gente. Obrigada pela presença
1066 e vamos comer um bolo.

1067 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*
1068 *Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº*
1069 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*